

Extricação veicular pesada

INFORMAÇÕES BÁSICAS

Mauricio Vidal de Carvalho

Extricação é um termo muito utilizado em resgate, salvamento e medicina pré-hospitalar em geral. Extricar significa: "retirar uma vítima de um local do qual ela não pode, ou não deve sair por seus próprios meios". Rolar uma vítima para a prancha longa, instalar um KED ou um colar cervical são manobras de extricação. Em muitas situações, especialmente no caso de acidentes automobilísticos, a extricação da vítima pode ser um processo delicado e complexo. Um típico exemplo é o da vítima presa às ferragens. Nesta circunstância é clássica a máxima: "não retira-se a vítima das ferragens, retira-se as ferragens de entorno à vítima". Para um procedimento de extricação técnico e seguro, além dos cuidados básicos como avaliação da cena, é fundamental a existência de equipamentos e profissionais específicos.

A reportagem abaixo, retirada da NET, ilustra bem a importância destes fatos.

O Corpo de Bombeiros de São Sebastião do Paraíso há muito vem enfrentando uma dificuldade, superada muitas vezes, com maior empenho e dedicação dos integrantes das equipes de resgate. A ausência de um aparelho denominado "desencarcerador", dificulta o trabalho de resgate da vítima, envolvida em acidente, quando ficam presas em meio as ferragens.

Ao atender um acidente, segunda-feira, 16, a equipe de resgate voltou a lamentar a falta do equipamento. Segundo a assessoria de comunicação do Corpo de Bombeiros, "há casos em que é preciso proceder a extricação, ou seja, retirar as ferragens da vítima", explicou o cabo Paiva, assessor da guarnição. "Não queremos ser repetitivos no assunto, mas ainda não dispomos do desencarcerador para soltar a pessoa que por desventura ficou retida entre as ferragens em um acidente automobilístico ou em outro que se faça necessário o uso do aparelho", comentou.

Conforme seu registro, a ausência do aparelho dificulta o resgate, que é feito em maior tempo, porém, sempre utilizando de outras técnicas e recursos disponíveis que exigem muito mais empenho. "Estamos pleiteando este aparelho e a sua vinda será oportuna e muito nos auxiliará quando for necessário sua utilização", completou.

Existem inúmeros tipos e marcas de equipamentos para extricação veicular pesada.



Linha completa de equipamentos.

Observe alguns e conheça suas aplicações:

Conjunto desencarcerador básico:



Composto de bomba, mangueiras, pinça hidráulica, e jogo de correntes.



Bomba e mangueiras: A Bomba nada mais é que um motor a explosão, ou elétrico, que faz circular um óleo mineral pelas mangueiras até o instrumento hidráulico que estiver sendo utilizado. Permitindo a movimentação de abrir e fechar do instrumento. Existem também bombas manuais que podem ser utilizadas no caso de uma pane da bomba mecânica.



Pinça hidráulica combinada: É a pinça mais utilizada em extricação veicular pesada. Possui capacidade de expansão e compressão quando utilizadas suas pontas, e alta capacidade de corte se utilizada a parte das lâminas.

Outros tipos de pinças:



Pinça de corte



Pinça elétrica



Pinça de expansão



Jogo de correntes: É acoplado às pontas da pinça permitindo alta capacidade de tração.

Outros equipamentos:



Cilindro hidráulico ou Cilindro resgate: Possuem tamanhos variados e tem grande utilidade por sua enorme capacidade de expansão. [Clique aqui](#) e veja o vídeo do cilindro em ação real.



Corta pedal: Como o próprio nome define, este instrumento é valioso quando torna-se necessário cortar os pedais do veículo para liberar a vítima. Devido ao posicionamento dos pedais, freqüentemente não há espaço suficiente para introduzir a pinça combinada e efetuar o corte.



Motorebolo: Este instrumento realiza cortes por esmerilhamento. Conseqüentemente grande quantidade de fagulhas são produzidas durante o corte. O risco de incêndio em casos onde existe vazamento de combustível é enorme.



Tesourão e alavancas: Em muitas situações a utilização de equipamentos bem mais simples são suficientes para liberar uma vítima das ferragens. As alavancas, de diversas formas e tamanhos, são muito importantes, pois não necessitam ser ligadas ou montadas e quando bem utilizadas resolvem muitos casos.



Tirfor: Este instrumento funciona como um guincho. Um cabo de aço calibroso passa por dentro do equipamento e é ancorado em um ponto fixo. A outra extremidade do cabo é presa ao objeto a ser tracionado. Utilizando as alavancas do Tirfor um mecanismo de engrenagens promove a tração. Atualmente é pouco utilizado em extricação veicular.



Bolsas infláveis: São bolsas confeccionadas em material de altíssima resistência que podem ser colocadas sob ou entre as estruturas a serem deslocadas. Possuem diversos tamanhos. Após posicionada, a injeção de ar no interior da mesma aumenta progressivamente seu volume.

Exemplos:



Utilização do cilindro.



Outra aplicação do cilindro.



Bolsa inflável.



Utilização da pinça.



Às vezes é preciso "braço".



Expandindo.



Cortando coluna.



Corte com motorebolo. Observe as faíscas.



Corte com serra à frio.

Proteção individual do profissional:

EPI's para extricação



Obviamente a utilização de equipamentos de proteção individual é fundamental nos procedimentos de extricação pesada. Pontas de ferragens, risco de incêndio, fragmentos que se desprendem em alta velocidade durante cortes; verdadeiras armadilhas cercam o resgatista de perigos.

Infelizmente, no Brasil, devido ao custo relativamente elevado destes equipamentos, raros são os serviços que oferecem proteção adequada aos seus funcionários.